

352

**DESENVOLVIMENTO MORAL ENTRE ADOLESCENTES NO ASSENTAMENTO 19 DE SETEMBRO.** *Elena Brett Metcalf, Lucia Pereira da Cruz Benetti, Fernando Marques da Costa, Olga Garcia Falceto (orient.)* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina,

UFRGS).

Este trabalho procurou avaliar o estágio de desenvolvimento moral de um grupo de adolescentes em um assentamento rural do Movimento Sem Terra (MST) no sul do Brasil. O teste SROM (Sociomoral Reflection Objective Measure), baseado na teoria do psicólogo Lawrence Kohlberg, foi aplicado a um grupo de sete jovens com idade média de 13, 4 anos. O escore médio do grupo foi de 305 em uma escala de 500, o que corresponde ao nível “convencional” de Kohlberg. Esse valor está próximo aos escores mostrados para a população adulta brasileira, podendo ser considerado elevado para essa faixa etária. Surge a hipótese de que o processo de conscientização política pelo qual passam os integrantes do movimento, a proposta pedagógica da organização, que visa à criação de uma sociedade mais justa a partir de reflexão crítica e o exercício de cidadania, e as próprias experiências da vida das crianças sejam responsáveis por esse resultado, por serem capazes de provocar o conflito cognitivo necessário para o desenvolvimento moral. No entanto, o pequeno tamanho da amostra (apesar de incluir quase todos os adolescentes do assentamento) e a falta de dados referentes a outros grupos com características socio-econômicas similares para servir de base de comparação mais adequada apontam para a necessidade de estudos adicionais.